

PF aponta 'nefasta influência' na Casa Civil e na Assembleia de SP

A PF atribui ao lobista Osvaldo Ferreira Filho, o Osvaldin, alvo da Operação Fratelli, "nefasto tráfico de influência na Casa Civil e na Assembleia Legislativa de São Paulo". Apontado como operador do esquema de fraudes em 78 prefeituras do interior de São Paulo, Osvaldin foi assessor por 8 anos – na Assembleia paulista e na Câmara – do atual secre-

tário-chefe da Casa Civil do governo Geraldo Alckmin (PSDB), Edson Aparecido.

A PF sustenta que ele tinha papel importante na organização criminosa que se infiltrou em administrações municipais e gabinetes de deputados estaduais e federais. Osvaldin conseguiu a nomeação do filho, Osvaldo Ferreira Netto, para cargo em comis-

são na Assembleia.

O *Diário Oficial* do governo paulista publicou em 16 de fevereiro a nomeação de Netto para vaga no gabinete do deputado Gilmaci dos Santos (PRB), que tem como reduto eleitoral a região de São José do Rio Preto. As informações constam da Operação Betume, da PF, que abasteceu a Fratelli.

A Betume tinha como alvo maior o empresário Olívio Scamatti, "sobre o qual recaem indícios de liderar organização criminosa que vem, sistematicamente, fraudando licitações e cor-

rompendo agentes públicos".

Por meio de sua assessoria, Aparecido reagiu enfaticamente e disse que a versão sobre tráfico de influência de Osvaldin na Casa Civil é "uma mentira que fragiliza a Polícia Federal e a transforma em instrumento de propaganda político-ideológica com o objetivo de desviar o verdadeiro foco da investigação".

"O autor do tal relatório consegue, em uma única frase, caluniar os Poderes Executivo e Legislativo com uma irresponsabilidade incompatível com a seriedade da instituição para a qual trabalha",

adverte o secretário. Ele disse nunca ter recebido Osvaldin na Casa Civil e que nenhum de seus funcionários, em cargo de confiança ou não, é parente ou indicação do lobista. Afirmou que nunca recebeu prefeito ou político a pedido de Osvaldin.

O deputado Gilmaci disse que atendeu a um pedido de Osvaldin para empregar o filho dele. "O rapaz tem liderança na juventude da região (*Rio Preto*) e pode ser interessante para o PRB na próxima eleição. Ele tem condição de agregar, de trazer votos", justificou. / **F.G. e F.M.**